

| | | |
|--------------------------------|------------------|---------------------------|
| Veículo: A TARDE Online | | Editoria: Política |
| Tipo: Site | Página: - | Data: 16/04/2013 |

A TARDE

PERSECUÇÃO, INJUSTIÇA, BARRAGEM PLANO

AL vota reajuste de magistrados e MP nesta terça

João Pedro Pitombo

Tags: Reajuste Assembleia Legislativa Política Destaque do dia



COMENTÁRIOS (1)



A⁻ A⁺



Eduardo Martins | Ag. A TARDE

Aumento dos juizes, desembargadores e promotores deve ser aprovado nesta terça

Os projetos de lei que vão definir reajuste dos juizes e dos desembargadores e dos promotores e procuradores do **Ministério Público do Estado da Bahia (MP-BA)** serão apreciados nesta terça-feira, 18, pela **Assembleia Legislativa (AL)**. A expectativa é que o reajuste de ambas as categorias seja aprovado sem sobressaltos, num acordo entre a bancada governista e da oposição. "Conversamos com representantes das classes e eles mostraram que têm condições de conceder o aumento respeitando os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal", explica o líder do governo na Assembleia, José Neto (PT).

| | | |
|--------------------------------|------------------|---------------------------|
| Veículo: A TARDE Online | | Editoria: Política |
| Tipo: Site | Página: - | Data: 16/04/2013 |

Ambos os poderes têm orçamento próprio e salários constitucionalmente atrelados ao teto do [Supremo Tribunal Federal \(STF\)](#). A concessão do reajuste, contudo, depende de aval do Legislativo. Vice-líder da oposição na Assembleia Legislativa, o deputado Carlos Gaban (DEM) acusa a bancada governista de "segurar" a votação do reajuste dos magistrados, promotores e procuradores. "O governo segurou este aumento para se proteger da pressão dos servidores, que ainda esperam a definição do reajuste linear. Foi uma interferência indevida nos outros poderes", afirma o deputado opositorista.

Nesta segunda-feira, 15, representantes da [Associação dos Magistrados da Bahia \(Amab\)](#) reuniram-se com parlamentares governistas e da oposição e costuraram a votação do projeto.

Protestos - Com a votação do reajuste de magistrados, promotores e procuradores, aumenta a expectativa por uma definição do percentual de reajuste linear do servidores públicos estaduais. Pressionando por uma definição desde o início do ano, os servidores dão início hoje a uma série de protestos defendendo um aumento linear acima da inflação.

A mobilização será capitaneada pela [Federação dos Trabalhadores Públicos do Estado da Bahia \(Fetrab\)](#) e pela [Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil \(CTB\)](#). Estão previstos protestos e panfletagem na Assembleia Legislativa e em secretarias e órgãos públicos estaduais a partir das 14h.

"As principais categorias já estão mobilizadas e vão lutar por um reajuste acima da inflação", afirma Marinalva Nunes, diretora da Fetrab.

| | | |
|--------------------------------|------------------|---------------------------|
| Veículo: A TARDE Online | | Editoria: Política |
| Tipo: Site | Página: - | Data: 16/04/2013 |

Na próxima sexta-feira, 19, haverá uma assembleia geral dos servidores que vai deliberar quais serão os próximos passos da mobilização. A possibilidade de greve não está descartada.

Cenários - Nesta segunda, 15, o governador Jaques Wagner reuniu-se com cerca de 15 prefeitos e parlamentares aliados e o reajuste dos servidores foi um dos temas tratados. A avaliação do governo é que o momento econômico nebuloso e as recentes perdas de receita com o [Fundo de Participação dos Estados \(FPE\)](#) demandam uma maior cautela na definição do valor do reajuste.

De acordo com o secretário estadual de Relações Institucionais, Cezar Lisboa, o governador está avaliando os cenários interno e externo antes de apresentar uma proposta de reajuste linear. A principal preocupação é fazer com que o governo não atinja o limite prudencial nos gastos com pessoal.

O Instituto dos Auditores Fiscais (IAF) afirma que não há motivos para tanta cautela, já que o governo estadual ampliou a sua arrecadação e a sua receita corrente líquida no ano passado. Para o deputado Gaban, está faltando vontade política do governo: "Falta de dinheiro é que não é", ironiza.